

Termo e proposição

A proposição é um enunciado no qual afirmamos ou negamos um termo (um conceito) de outro.

Vamos considerar as proposições por meio dos chamados diagramas de Euler.

No exemplo "Todo cão é mamífero" (Todo C é M - onde "C" representa o cão e "M" representa mamífero), temos uma proposição em que o termo "mamífero" afirma-se do termo "cão".

a) **Qualidade e quantidade** - As proposições podem ser distinguidas pela qualidade e pela quantidade: Quanto à qualidade, são afirmativas ou negativas: "Todo C é M" ou "Nenhum C é M"; Quanto à quantidade são gerais (universais ou totais), ou particulares. Estas últimas podem ser singulares caso se refiram a um só indivíduo: "Todo C é M"; "Algum C é M"; "Este C é M", respectivamente. Exercitando: "Todo cão é mamífero": proposição universal afirmativa; · "Nenhum animal é mineral": universal negativa; · "Algum metal não é sólido": particular negativa; · "Sócrates é mortal": singular afirmativa.

b) **Extensão dos termos** - A extensão é a amplitude de um termo, isto é, a coleção de todos os seres que o termo designa no contexto da proposição. É fácil identificar a extensão do sujeito, mas a do predicado exige maior atenção, Observe os seguintes exemplos: **Todo paulista é brasileiro (Todo P é B)**, o termo "paulista" tem extensão total (está distribuído, referindo-se a todos os paulistas); mas o termo "brasileiro" tem extensão particular (não é tomado universalmente), ou seja, uma parte dos brasileiros é composta de paulistas; **Nenhum brasileiro é argentino (Todo B não é A)**, o termo "brasileiro" é total, porque se refere a todos os brasileiros; e o termo "argentino" também é total, porque os brasileiros estão excluídos do conjunto de todos os argentinos; **Algum paulista é solteiro (Algum P é S)**, ambos os termos têm extensão particular; **Alguma mulher não é justa (Alguma M não é J)**, o termo "mulher" tem extensão particular e o termo "justa" tem extensão total, ou seja, existe uma mulher que não é nenhuma das pessoas justas.